

Bruno Reis promete elaborar Plano Municipal de Segurança

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Durante a entrega de novas viaturas da Guarda Civil Municipal (GCM), em cerimônia realizada ontem no Largo do Terreiro de Jesus, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), rebateu a fala do governador Jerônimo Rodrigues (PT), que disse recentemente que “os indicadores não são ruins” em relação à Segurança Pública no estado.

No entanto, Bruno buscou evitar polêmicas com o atual chefe do Executivo baiano ao se colocar “à disposição para ajudar e colaborar no que couber”. “Os números da Segurança estão aí, são de conhecimento pú-

blico geral, não é papel do prefeito estar criticando ou colocando mais querosene nessa fogueira. Eu estou à disposição para ajudar, para colaborar no que couber, da forma que puder ajudar”, respondeu Bruno.

“Além de todos os investimentos que estamos fazendo na educação, somos a cidade que mais gera empregos no Nordeste, investimentos em equipamentos culturais, equipamentos esportivos. Vocês viram aí na semana passada o presidente [Lula] veio lançar aqui os recursos da Lei Paulo Gustavo. Da Lei Paulo Gustavo são R\$ 23 milhões de reais. A Prefeitura vai colocar mais outros R\$ 23 milhões de reais, então para cada real que vier da Lei Paulo Gustavo nós vamos colocar R\$ 1 real a mais, então

estamos investindo em cultura”, acrescentou.

“Virão os recursos também da Lei Aldir Blanc, quando somar esses recursos todos da Prefeitura e dessas duas leis nós vamos ter R\$ 65 milhões de reais disponíveis para a cultura, para o audiovisual, para a arte, para a dança, para a música, para o teatro, enfim, para todo o setor cultural da nossa cidade, setores que a Prefeitura desde o início da gestão vem dando um tratamento especial, então também quando a gente investe em cultura a gente está ajudando no enfrentamento da questão da segurança”, emendou.

Bruno disse ainda que “a cidade está 100% iluminada em LED, uma das cidades mais bem iluminadas do país, mas efetivamente essa questão da segurança é res-



BRUNO REIS buscou evitar polêmicas com o atual chefe do Executivo baiano ao se colocar “à disposição para ajudar e colaborar no que couber”

ponsabilidade do Estado, os números estão aí, cabe com base nos números fazer um diagnóstico, identificar os problemas e trazer as soluções”, continuou.

Bruno Reis prometeu, ao ser indagado pela imprensa presente na cerimônia da Prefeitura, um Plano Municipal de

Segurança: “Já estamos fazendo as articulações necessárias para a elaboração desse plano para ajudar ainda na nossa atuação, em especial na atuação da Guarda Municipal aqui na nossa cidade”.

Ele também minimizou a filiação do ex-deputado Pablo Barroso no Avante e consecu-

tiva adesão na base do governador Jerônimo. Barroso foi secretário municipal na gestão do ex-prefeito ACM Neto (União Brasil). “As pessoas são livres pra tomar as suas decisões, para escolher os seus caminhos e o que eu posso desejar ao deputado Paulo Barroso é boa sorte”.

PREFEITURA-BAIRRO

Sturaro nega acordo entre Roma e Bruno após nomeação



HUMBERTO STURARO garantiu que a escolha pelo seu nome para o atual posto que ocupa não se trata de uma indicação política visando as eleições de 2024

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Presente na agenda do prefeito de Salvador realizada ontem, o coordenador da nova Prefeitura-Bairro do Centro Histórico de Salvador e ex-oficial da Polícia Militar, Coronel Humberto Sturaro (PL), garantiu que a escolha pelo seu nome para o atual posto que ocupa não se trata de uma indicação política visando as eleições de 2024 entre o ex-ministro João Roma (PL) e o prefeito Bruno Reis (União Brasil). E, sim, trata-se de uma escolha técnica.

“A escolha do Coronel Sturaro para cá foi uma escolha simplesmente por trabalho. Claro que quan-

do o prefeito Bruno Reis me chamou para cá eu conversei com o meu ministro João Roma, presidente do partido, e ele sabe muito bem que a situação daqui é para trabalhar. Foi uma experiência de vida, de luta e de trabalho para somar junto com a Prefeitura”, disse Sturaro.

“Para mim foi um presente muito grande do prefeito, porque estou podendo mostrar [o meu lado] articulador, não só aquela parte de policial militar. O policial militar ficou no quartel. Na Prefeitura-Bairro do Centro Histórico é um trabalho encantador, onde estamos podendo fazer grandes articulações para que Salvador e o Pelourinho sejam cada vez mais valorizados”, acrescentou.

Sturaro negou pretensões políticas no pleito a ser realizado no próximo ano: “De forma nenhuma. Esse é um ano de trabalho. A gente hoje não pensa em política. Falo por mim e pelo prefeito. A gente quer aqui somar esforços. Nesse momento, não estamos pensando nisso, não”.

Indagado sobre as recentes falas do governador Jerônimo Rodrigues (PT) sobre os números da segurança, ele lamentou o atual quadro da violência, mas teceu elogios ao secretário de Segurança Pública da Bahia, Marcelo Werner: “Hoje, eu posso garantir que o Estado tem um secretário de Segurança Pública limpo, capaz, humano. Eu fui um crítico em

relação às gestões anteriores, hoje nós temos um secretário digno em nosso estado”.

“Marcelo [Werner] é uma pessoa extremamente comprometida. Claro que os índices nós queríamos que fossem melhores. Eu passei 36 anos cuidando da Segurança Pública, e não é um trabalho fácil. Existem vários processos que levam o crescimento dos índices, como a fome”, avaliou. E emendou: “As pessoas estão cometendo crimes sem medo da punição. A nossa legislação precisa ser mudada. Os índices preocupam, mas eu tenho certeza de que os esforços estão sendo feitos. Sem os trabalhos, os índices poderiam ser bem piores”.

Governador reúne poderes e entrega Lei de Diretrizes Orçamentárias

O encontro marca um momento de alinhamento para os repasses orçamentários

REDAÇÃO

Uma entrega simbólica e inédita do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi realizada durante reunião na manhã de ontem, no Palácio de Ondina, entre o governador Jerônimo Rodrigues e líderes da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas do Estado, do Ministério Público e da Defensoria Pública do Estado. O encontro marca um momento de alinhamento entre os poderes para que os repasses orçamentários do próximo ano sejam feitos com base nas suas necessidades reais, evitando ajustes nos repasses

ao longo do ano.

Jerônimo Rodrigues destaca que essa é a primeira vez que o projeto é entregue ao presidente da Assembleia Legislativa pelo próprio governador. “Fizemos um pacto de uma agenda permanente, acompanhando a execução orçamentária, respeitando a autonomia dos poderes e dos órgãos de controle. E discutimos sobre pautas estratégicas para o Estado da Bahia. Esse projeto será alinhado ao longo desses meses de maio, junho, julho, e hoje foi um ato de diálogo e de fortalecimento dos poderes”.

De acordo com o secretário do Planejamento, Cláudio Peixoto, a LDO 2024 estabe-

lece uma conexão entre o Plano Plurianual (2024-2027) e o Orçamento Anual (2024), e sinaliza as prioridades da gestão estadual, em sintonia com as condições econômicas e fiscais projetadas para o exercício de 2024. Este ano, particularmente, os instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA) estão sendo elaborados de forma simultânea, sob a coordenação da Seplan.

“O projeto de lei da LDO trata da organização do orçamento para o ano de 2024. Ele irá reger como será elaborado o orçamento. A partir da Lei de Responsabilidade Fiscal, a LDO ganhou uma importância muito grande em função dos seus anexos, onde o poder executivo e os demais po-

deres revelam quais são suas prioridades, além das metas fiscais, que sinalizam a capacidade e saúde fiscal do ente”, frisou.

Com relação à receita total projetada para o orçamento fiscal e da seguridade social de 2024, o valor estimado é de aproximadamente R\$ 70 bilhões, sendo R\$ 60 bilhões provenientes da receita do tesouro. Essas receitas podem ser revistas e atualizadas quando o projeto de lei do Orçamento 2024 (PLOA 2024) for finalizado.

A novidade da lei encaminhada este ano fica por conta da mudança na metodologia para a formação das cotas orçamentárias do Poder Legislativo.



JERÔNIMO RODRIGUES destaca que essa é a primeira vez que o projeto é entregue ao presidente da Assembleia Legislativa pelo próprio governador

Sargento invade base e mata dois policiais a tiros em SP

AGÊNCIA ESTADO

Um sargento da Polícia Militar invadiu uma sala do quartel armado com um fuzil e disparou contra dois colegas de trabalho, na manhã de ontem em Salto, interior de São Paulo. Os dois policiais morreram. Uma das vítimas, o capitão Josias Justi, era comandante da PM na cidade. Também morreu o sargento Roberto da Silva. Depois dos crimes, o atirador se entregou e foi preso.

O ataque aconteceu por

volta das 9 horas e, até o início da tarde, a motivação dos crimes ainda era investigada. De acordo com testemunhas, o sargento Gouveia invadiu a base, pegou um fuzil que estava guardado no local e mandou outros policiais se afastarem. Em seguida, ele entrou na sala da 3ª Companhia da Polícia Militar onde estava o comandante e o outro policial e trancou a porta. Testemunhas ouviram três disparos.

Após os tiros, outros policiais entraram no local, desarmaram e detiveram o ati-

rador.

Uma equipe do Corpo de Bombeiros prestou socorro às vítimas, mas os dois policiais não resistiram à gravidade dos ferimentos. Os óbitos foram constatados no local. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal (IML) de Sorocaba. Os tiros causaram grande mobilização na companhia. Um helicóptero chegou com a corregedoria da PM da capital. O capitão Josias tinha 39 anos, era casado e pai de dois filhos pequenos, de 3 e 5 anos.

Banco Central da Argentina eleva taxa básica de juros a 97% ao ano

AGÊNCIA ESTADO

O Banco Central da República Argentina (BCRA) anunciou ontem, elevação de 600 pontos-base na taxa básica de juros do país, a taxa de juro nominal anual das Letras de Liquidez (Leliq) em 28 dias, que com isso subiu a 97% ao ano. Em comunicado, a instituição também informa que, para incentivar a poupança em pesos, elevou a taxa de juros mínima garantida sobre os prazos fixos das pessoas físicas.

Houve uma redução de 2 pontos percentuais na taxa para financiamento de saldos em haver de cartões de crédito para pessoas físicas, a partir de junho, de 88% a 86% da taxa nominal anual (TNA). As taxas de Linhas de Financiamento para o Investimento produtivo de pequenas e médias empresas mantêm a condição de linhas subsidiadas, aponta o texto.

O BCRA diz que, em abril, a inflação ao consumidor foi impulsionada pela aceleração no núcleo dos preços. Já

entre preços regulados houve desaceleração.

O BC argentino afirma que busca garantir retornos reais positivos sobre os investimentos em moeda local, além de atuar “de maneira imediata para evitar que a volatilidade financeira atue como motor das expectativas de inflação”.

A mais recente elevação nos juros da Argentina ocorre um dia após o governo local anunciar medidas econômicas para tentar conter o aumento de preços, dias após a inflação voltar a acelerar.